

1) A Extensa área produtiva que abrange as terras desde o golfo pérsico, passando pelo mediterrâneo e atingindo o Egito, região que foi o berço das mais antigas civilizações, denomina-se:

- a) Fenícia.
- b) Vale do Nilo.
- c) Vale Fértil.
- d) Crescente Fértil.
- e) Mesopotâmia.

2) “A Suméria era um território novo (...) estava coberta de grandes pântanos, cheia de juncos altos, interrompida por bancos de barro e areia periodicamente inundados pelas enchentes. Através de canais tortuosos entre os juncos, as águas barrentas dos dois rios corriam lentamente para o mar. Mas eram piscosas, e os juncos abrigavam muitas aves silvestres e outros animais e, nos terrenos que emergiam, as tamareiras proporcionavam todos os anos uma quantidade considerável de frutos nutritivos”.

Gordon Childe

A região descrita acima refere-se:

- a) ao fértil território ocupado pelos fenícios.
- b) ao Vale do Jordão, onde se aglutinaram as tribos hebraicas conduzidas por Abraão.
- c) ao Vale do Indo e Ganges, alcançando por tribos arianas em busca de terras férteis, por volta de 2000 a.C.
- d) aos Vales do Nilo, intensamente disputados, por sua fertilidade, pelas tribos dos reinos do Alto e Baixo Egito.
- e) à Mesopotâmia, intensamente disputada pelas tribos semitas nômades e vindas do Deserto da Arábia.

3) (Unesp-SP) - Os clamores da revolta e da destruição de Nínive, registrados no antigo testamento, devem-se:

- a) Ao pacifismo do povo Assírio.
- b) Às soluções arquitetônicas dos sumérios.
- c) Ao modo de produção asiático dos caldeus.
- d) Aos atos despóticos e militaristas dos assírios.
- e) À religião politeísta dos mesopotâmicos.

4) Na antiguidade, a economia da Mesopotâmia apresentava alguns pontos de contato com a do Egito, porque:

- a) O estado não tinha qualquer tipo de influência, predominando a iniciativa privada.
- b) A propriedade geral das terras era do estado, que recebia rendas sob forma de impostos.
- c) A classe sacerdotal zelava para que os agricultores fossem os beneficiados exclusivos das rendas das terras.
- d) O escravismo era altamente desenvolvido, em face da natureza do trabalho agrícola.

- e) A nobreza e a classe militar detinham a propriedade das terras.

5) (UnB- DF) – Assinale de acordo com o código abaixo:

I. as exigências das guerras determinaram o traço característico da organização assíria, que era o militarismo.

II. Armamentos novos e aperfeiçoados e técnicas de combate superiores conferiram, aos soldados assírios vantagens enormes.

III. Os assírios lançaram mão do terror como meio de subjugar outros povos.

- a) I e II corretas.
- b) I, II e III incorretas.
- c) I e III corretas.
- d) II e III corretas.
- e) I, II e III corretas.

6) (Osec-SP) Os assírios destacaram-se:

- a) Pelas suas realizações científicas no campo da astronomia.
- b) Pelo notável intercâmbio comercial realizado com os fenícios.
- c) Pelo militarismo organizado e cruel.
- d) Pela codificação do antigo direito consuetudinário.
- e) Pela construção de tumbas monumentais para seus reis.

7) Examine as proposições e responda de acordo com o código:

I. A região que compreendia a Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates e atualmente parte do Iraque, foi habitada por diferentes povos semitas, entre os quais se incluíam os sumérios.

II. A cidade de Babel, capital do império de Hamurábi, desenvolveu-se e abrigou parte da civilização babilônica antes do nascimento de cristo.

III. Outro importante rei babilônico, em cujo império foram construídas grandes obras arquitetônicas, foi Nabucodonosor, que também viveu antes do nascimento de cristo.

- a) Todas as proposições são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são falsas.

8) (CEFET- PR) O surgimento, no Egito Antigo, do “espírito militarista” foi despertado no povo pelos primeiros dominadores estrangeiros, que introduziam o cavalo, o uso do ferro eo carro de guerra. Aponte, entre as alternativas a seguir, aquela corresponde à primeira dominação estrangeira:

- a) Persas, sob o comando de Cambises.
- b) Hicsos, sob o comando dos “Reis Pastores”.
- c) Gregos, sob o comando de Alexandre o grande.
- d) Árabes, sob o comando dos “Califas Perfeitos”.
- e) Romanos, sob o comando de Julio César.

9) (Vunesp- SP) Os estados teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiaridades culturais. Os Egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:

- a) Se opunham ao politeísmo dominante na época.
- b) Os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadearam o dilúvio.
- c) Depois da morte a alma podia voltar ao corpo mumificado.
- d) Construíram, túmulos, em forma de pirâmides truncadas, erigidos para a eternidade.
- e) Os camponeses constituíam categoria social inferior.

10) Sobre a organização do Estado Egípcio, devemos considerar incorreto:

- a) Consistia numa monarquia despótica de origem divina.
- b) Para aumentar o prestígio do faraó, divinizaram-no e proclamaram “grande deus”.
- c) O estado dirigia a economia e controlava a produção.
- d) O faraó não era visto como um deus e, sim como apenas a representação da divindade.
- e) O faraó exercia ao mesmo tempo o papel de juiz, rei e sacerdote.

11) Sobre a civilização egípcia, é correto afirmar que:

- O grande número de escravos originou-se das conquistas militares, pois os cativos eram, geralmente, os prisioneiros de guerra.
- A principal atividade econômica era a agricultura, que necessitava da aplicação de sistemas de irrigação e drenagem do solo.
- O excedente de produção obtido pela arrecadação de impostos concentrou-se nas mãos da classe dirigente.
- Não havia relação entre política e religião, as atividades do estado eram separadas das atividades religiosas.

12) (UEL- PR) No Novo Império Egípcio (1580 - 525 a.C., aproximadamente), a revolução promovida por Amenófis IV (também chamado de Akenaton) teve grande significado, porque consistiu na:

- a) Expulsão dos Hicsos, povos semitas, que dominavam o Egito desde o Antigo Império.
- b) Unificação das diferentes províncias- nomos- evitando, assim, a fragmentação do estado.
- c) Realização de modificações na estrutura social do Egito para eliminar as oligarquias agrárias.
- d) Promoção de ampla reforma agrária, de modo a atenuar a miséria dos camponeses.
- e) Introdução do monoteísmo religioso, a fim de controlar a influência política dos sacerdotes.

13) (Unimemp-SP) Parte da geração da riqueza do Egito Antigo estava ligada às enchentes do rio Nilo, que propiciavam uma excelente agricultura na época da vazante. Todas estas terras que margeavam o rio eram:

- a) Divididas em pequenos lotes e vendidas aos camponeses.
- b) De propriedade do estado.
- c) Cultivadas pelos sacerdotes.
- d) Grandes propriedades pertencentes à nobreza egípcia.
- e) Formadas de pequenas propriedades pertencentes aos felás.

14) Tendo como referencia a civilização fenícia, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso nas proposições abaixo:

- A Fenícia era um estreita faixa de terra situada entre o Mar Mediterrâneo e as montanhas do Líbano.
- A Fenícia consistia em um conjunto de extensas terras férteis, por isso a agricultura foi sua principal atividade.
- Os fenícios fundaram diversas cidades, como Biblos, Sídön e Tiro.
- Sua economia era essencialmente mercantil, praticada através da navegação.
- Sua organização política era centralizada e o poder concentrava-se nas mãos da aristocracia comercial.
- Sua unificação foi possível devido às relações comerciais.

15) (Fatec-SP) Entre as principais características da civilização fenícia, merecem destaque especial:

- a) a economia agrícola de regadio, a sociedade de castas e a organização política teocrática.
- b) A economia mercantil, a organização política sob forma de cidades-Estados e a criação do alfabeto.
- c) A religião monoteísta, a escrita cuneiforme e a sociedade nômade-pastoril.
- d) A religião dualista, o regime político democrático e a escrita hieroglífica.
- e) A sociedade estamental, a economia de subsistência e o expansionismo militar.

16) Leia, sobre o Antigo Império egípcio, o texto a seguir:

“O fortalecimento da monarquia tornou possível o fortalecimento de uma espécie de aristocracia, constituída pelos altos funcionários reais, pelos chefes locais e pelos governadores de províncias (os nomarcas), que possuíam na prática a propriedade efetiva das terras em troca de tributos e serviços ao faraó. O crescimento dessa aristocracia, somado à consolidação da monarquia, determinou o aumento da demanda de serviços, que exigiu o desenvolvimento do que se poderia chamar de uma ‘classe média’, constituída pelos artesãos e funcionários. Sabe-se que o contingente de trabalhadores era constituído pelos egípcios pobres e livres e por escravos, que eram em geral estrangeiros prisioneiros de guerra. Não há, porém, concordância quanto ao peso específico de cada um desses grupos nem na produção econômica nem na estrutura social”.

(NADAI, Elza e NEVES, Joana. *História Geral. Antiga e Medieval*. 5 ed., São Paulo: Saraiva, 1994, pp. 50-51)

A partir do texto, afirma-se:

- a) A vida social do Egito antigo era marcada pela dominação de uma elite ao mesmo tempo burocrática e religiosa, congregada em torno do faraó.
- b) Os estudos arqueológicos e históricos não são capazes de indicar qualquer descrição acerca da estrutura social do Egito antigo.
- c) A lenta evolução econômica, o pouco desenvolvimento das ciências e a ausência de riquezas explicam as duras condições sociais dos agricultores.
- d) A vida social precária do Antigo Império foi contrastante com o apogeu da civilização do Baixo Império.
- e) A economia egípcia não se baseava na agricultura, pois a indústria e o extrativismo mineral eram as atividades mais importantes.

17) Sobre o Império Persa, é correto afirmar:

- I. A religião persa era o Zoroastrismo, que pregava a existência do bem e do mal, saindo vencedor o bem, no dia do juízo final.
- II. Sua expansão territorial deveu-se à existência de boas estradas e de um forte exército.
- III. Os povos vencidos pelos persas eram obrigados a pagar tributos e a fornecer soldados para os exércitos do Grande Rei.

A(s) afirmação(ões) verdadeira(s) é(são):

- a) apenas I e II
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas I e III
- e) todas

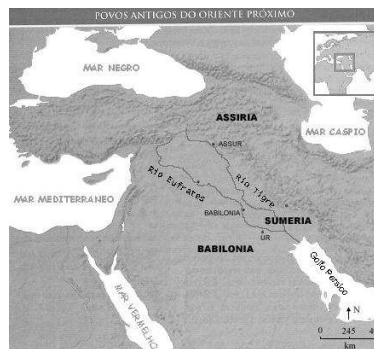
18) Sobre o Egito antigo, é correto afirmar que

- a) a religião desempenhava um papel fundamental na cultura egípcia, com o culto ao Deus Shiva da fertilidade da terra.
- b) os egípcios inventaram o alfabeto, composto de 22 letras consonantais, influenciando o alfabeto grego, base de várias línguas modernas.
- c) as obras literárias baseadas em princípios morais e religiosos circulavam entre os aristocratas e camponeses.
- d) a economia era baseada na agricultura e na criação, atividades vinculadas a um complexo sistema de irrigação.
- e) a arquitetura funerária representava a religiosidade dos egípcios. As pirâmides eram usadas como túmulo para toda a população.

19) Com relação ao Império Persa, é INCORRETO afirmar:

- a) Os persas desenvolveram uma administração relativamente descentralizada, com base nas satrapias.
- b) As estradas e os correios foram bastante aperfeiçoados durante esse Império.
- c) A religião persa era o zoroastrismo, que pregava a existência de uma luta entre o mal e o bem, na qual o bem só seria vencedor no dia do juízo final.
- d) Os persas perseguiram ferozmente as religiões de outros povos, matando sacerdotes e destruindo templos, como foi o caso do templo de Salomão em Jerusalém.
- e) Os povos dominados pelos persas eram obrigados a pagar tributos e fornecer homens para os exércitos do Grande Rei.

20) A recente Guerra do Iraque destruiu tesouros históricos valiosos dos museus de Bagdá, referentes às milenares civilizações mesopotâmicas, conforme o mapa a seguir, que se situavam no atual território iraquiano.



Fonte: Adaptado de VICENTINO, C. e DOTIGO, G. *História para o Ensino Médio. História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2001, p. 48.

Sobre tais civilizações, é INCORRETO afirmar:

- a) A Mesopotâmia, embora situada entre montanhas e desertos e sem florestas, dispunha de outros recursos naturais que possibilitaram a sedentarização humana na região.
- b) Os recursos naturais disponíveis foram aproveitados, mediante a drenagem de pântanos, a abertura de canais e a construção de reservatórios.
- c) Os sumérios forneceram a base cultural das civilizações mesopotâmicas, tendo desenvolvido inúmeras técnicas, dentre elas, a da escrita cuneiforme.
- d) A Babilônia constituía uma cidade-estado, que dominou a região em decorrência das riquezas obtidas por sua posição estratégica como entreposto comercial entre o Oriente e o Ocidente.

e) A unidade territorial e política mesopotâmica foi destruída pelos assírios, povo guerreiro do norte da região.

21) Uma das regiões de maiores conflitos civilizacionais, ao longo da História, é a do Oriente Médio. Na Antiguidade, parte dessa região foi ocupada pelo Império Babilônico. Embora a riqueza de sua civilização seja mal conhecida, a Babilônia povoou o imaginário social até os tempos contemporâneos, em diversas manifestações culturais, a exemplo da ópera *Nabucodonosor* (do compositor italiano Giuseppe Verdi) e de algumas músicas brasileiras atuais, como a apresentada abaixo.

Suspenderam os Jardins da Babilônia

e eu para não ficar por baixo

Resolvi botar as asas para fora, porque

Quem não chora daqui, não mama dali [...]

(LEE, Marcucci; LEE, Rita. *Jardins da Babilônia*, 1978.

Disponível em: <www.cliquemusic.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2006).

Sobre a civilização babilônica, é correto afirmar:

a) A configuração geográfica de planície, na Mesopotâmia, foi elemento favorável a invasões de numerosos povos, que conseguiram conviver em um Estado unificado, estável e duradouro.

b) A Babilônia foi fundada e tornou-se capital durante a primeira unificação política na região – o Primeiro Império Babilônico, quando cessaram as ondas migratórias na Mesopotâmia.

c) A desagregação do Primeiro Império Babilônico não mais permitiu outra unificação política na região, impedida pelos assírios, povo do norte da Mesopotâmia, ainda hoje remanescente no Iraque.

d) O esplendor da Babilônia ocorreu no Segundo Império, com a construção de grandes obras públicas: as muralhas da cidade, os palácios, a Torre de Babel e os Jardins Suspensos.

e) A cultura babilônica, como a dos povos mesopotâmicos, em geral, apresentou um grande desenvolvimento da astronomia, da medicina e da matemática, que se separaram, respectivamente, da astrologia, da magia e da mística dos números.

22) Leia, sobre o Antigo Império egípcio, o texto a seguir:

“O fortalecimento da monarquia tornou possível o fortalecimento de uma espécie de aristocracia, constituída pelos altos funcionários reais, pelos chefes locais e pelos governadores de províncias (os nomarcas), que possuíam na prática a propriedade efetiva das terras em troca de tributos e serviços ao faraó. O crescimento dessa aristocracia, somado à consolidação da monarquia, determinou o aumento da demanda de serviços, que exigiu o desenvolvimento do que se poderia chamar de uma ‘classe média’, constituída pelos artesãos e funcionários. Sabe-se que o contingente de trabalhadores era constituído pelos egípcios pobres e livres e por escravos, que eram em geral estrangeiros prisioneiros de guerra. Não há, porém, concordância quanto ao peso específico de cada um desses grupos nem na produção econômica nem na estrutura social”.

(NADAI, Elza e NEVES, Joana. *História Geral. Antiga e Medieval*. 5 ed., São Paulo: Saraiva, 1994, pp. 50-51)

A partir do texto, afirma-se:

a) A vida social do Egito antigo era marcada pela dominação de uma elite ao mesmo tempo burocrática e religiosa, congregada em torno do faraó.

b) Os estudos arqueológicos e históricos não são capazes de indicar qualquer descrição acerca da estrutura social do Egito antigo.

c) A lenta evolução econômica, o pouco desenvolvimento das ciências e a ausência de riquezas explicam as duras condições sociais dos agricultores.

d) A vida social precária do Antigo Império foi contrastante com o apogeu da civilização do Baixo Império.

e) A economia egípcia não se baseava na agricultura, pois a indústria e o extrativismo mineral eram as atividades mais importantes.